



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Fatores Associados A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (Dhgn) Em Crianças E Adolescentes Obesos

Autores: BRUNA GOES (UNEB); NEY CHRISTIAN BOA-SORTE (UFBA/UNEB); DEBORA SILVA (UNEB); MARIA ELIZA FARIA (UNEB); ATHAILLE COELHO (UNEB); JESSICA ROCHA (UNEB); JUNAURA BARRETTO (UFBA)

Resumo: Objetivo: Descrever a prevalência da DHGNA e correlacionar a presença de alterações hepáticas com os níveis de colesterol total e frações, triglicerídeos, transaminases, gama-glutamil transferase (GGT) e perfil glicêmico. Métodos: Estudo transversal, com amostra de conveniência, realizado com 80 pacientes obesos entre 2 e 19 anos atendidos em um Ambulatório de Obesidade Infanto-Juvenil. Foram avaliados os níveis das transaminases, GGT, colesterol total e frações, triglicerídeos e glicemia, bem como os parâmetros antropométricos e os achados ultrassonográficos. Resultados: Foram avaliados 80 pacientes através de ultrassonografia de abdome total. A prevalência de esteatose hepática (EH) encontrada foi de 50 e a forma mais frequente da doença foi a esteatose leve (77,5). A prevalência observada, em relação ao sexo, foi de 67,5 (27/40) e 32,5 (13/40), para homens e mulheres respectivamente ($p=0.07$). Oitenta e sete e meio por cento (7/8) dos pacientes com alteração de alanina aminotransferase (ALT) tinham algum grau de EH. Todos os pacientes com GGT alterada também tinham algum grau de DHGNA. Níveis elevados de ALT e GGT foram associados à maior prevalência de DHGNA, com razão de prevalência ajustada de 1,77 (IC95 = 1,24-2,53) e 1,61 (1,14-2,28), respectivamente. Os indicadores antropométricos e os perfis lipídico e glicêmico não apresentaram diferenças significantes entre os grupos com e sem a doença. Conclusões: Foi observada uma significativa associação entre a DHGNA e alterações nos níveis de ALT e GGT na população pediátrica estudada. A monitorização dos níveis dessas enzimas em pacientes obesos pode auxiliar no diagnóstico da doença em questão, mas não exclui a necessidade de avaliação complementar com a ultrassonografia ou outros métodos diagnósticos de imagem, como a ressonância nuclear magnética de abdome .